

ESTUDO 3

09 a 15-04-2022



FALANDO

DE CAIM

INÍCIO DO ESTUDO

PENSAMENTO CRISTÃO: “Nascemos em pecado e passamos a vida lutando contra suas consequências.” J. Blanchard

MEDITAÇÃO

VERSO AUREO: GEN. 4:7 = “Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar”

INTRODUÇÃO: Uma mudança a contragosto

Quem já morou em um lugar bonito e teve que se mudar para outro local menos favorecido com certeza sentiu saudades da antiga moradia. Quem no tempo de criança morou no campo e viveu a vida simples, interiorana, brincando entre as árvores, pescando nos riachos límpidos, vendo as noites estreladas, a lua cheia, o cantar dos grilos e viveu a infância, adolescência e juventude num local paradisíaco, sente saudades do tempo e do lugar. Até mesmo quando as pessoas hoje descrevem locais maravilhosos onde moraram ou passaram férias, nós nos projetamos mentalmente para esses lugares praticamente desejando ter vivido ali ou mesmo sonhando com o lugar descrito. Imagine agora o Éden e todas as belezas que possuía. Depois do pecado porém, tudo mudou e Adão e Eva foram morar fora do jardim. Logo as coisas que Deus havia profetizado e dito a eles começaram a acontecer. Houve as mudanças na natureza, nas plantas, nos animais, na terra e até neles. Logo aconteceu o primeiro nascimento do menino Caim e com isto Eva se alegrou imaginando que ele fosse o Messias prometido. Adão e Eva diante de tudo que viam só poderiam ir até o portal do Éden e sonhar.

E.G.White escreveu: “O Jardim do Éden permaneceu na Terra muito tempo depois que o homem fora expulso de suas deleitáveis veredas. Foi permitido à raça decaída por muito tempo contemplar o lar da inocência, estando a sua entrada vedada apenas pelos anjos vigilantes. À porta do Paraíso, guardada pelos querubins, revelava-se a glória divina. Para ali iam Adão e seus filhos a fim de adorarem a Deus. Ali renovaram seus votos de obediência àquela lei, cuja transgressão os havia banido do Éden” .Lar Adventista- pág.539

As palavras divinas se cumpriam ali na nova vida de Adão e Eva e eles só poderiam agora esperar na profecia messiânica de um salvador que restaurasse todas as coisas. O tempo foi passando e novas coisas começaram a acontecer como o nascimento de Abel e mais tarde a sua morte pelas mãos do próprio irmão Caim. Com o nascimento de mais filhos, logo a terra se encheu de pessoas e a maldade humana começou a aparecer nos relacionamentos mostrando as consequências do pecado em suas mais variadas formas.

Ilustração: A poeira se acomoda com a falta de vento e vai se avolumando até formar uma crosta espessa. O vento alvoroça tudo, mostrando o volume que até então não se podia ver, por causa da acomodação. Este é um exemplo daquilo que o Espírito Santo faz na vida do homem pecador. Ele revela o que está encoberto. Enquanto o homem anda paralelo (na mesma direção) com o Inimigo, não percebe o assentar do pecado, que vai se formando como uma nuvem de poeira à sua volta. Nos dias de Adão, as pessoas começaram a andar na via paralela com o pecado e passaram a não perceber que isto os deixava diferente com o próximo e com Deus. Foi necessário o dilúvio para frear a maldade humana como Deus disse que iria acontecer.

Nosso estudo essa semana irá focalizar o que Caim deixou como legado de sua presunção, sua arrogância diante de Deus e sua vida depois que saiu da presença dos pais e de Deus.

ESTUDO DE DOMINGO – 10-04-2022

O NASCIMENTO DE CAIM E ABEL

Quando lemos a história da queda e vemos Adão e Eva expulsos do Jardim do Éden e refazendo a vida fora do jardim, passamos a nos ver nessa família que começou a crescer. A história fala do nascimento de Caim e Abel, filhos de Eva e Adão, que representam os homens que estão diante de Deus em iguais condições. Caim e Abel tiveram a mesma educação e acesso às mesmas informações sobre Deus, porém eram diferentes em características físicas, perfis e atividades. O relacionamento com Deus é particular. Todos nós temos um modo todo pessoal de nos relacionarmos com Deus que é íntimo e intransferível. Por isso há momentos em que nosso status, formação acadêmica e nossos títulos e bens não valerão nada no critério de julgamento de Deus, que será igual para todos. Deus nos vê primeiro como criaturas suas e quando nos relacionamos com Ele como adoradores, Ele nos vê como filhos. Por isso Caim e Abel tiveram experiências diferentes ao se relacionarem com Deus.

Pergunta 1– Que lições podemos aprender lendo sobre Caim e Abel e como nasceram?

Gen. 4:1,2 = . 1 E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz a Caim, e disse: Alcancei do Senhor um homem. 2 E deu à luz mais a seu irmão Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.

Explicando= Quando os dois filhos nasceram, Eva tinha esperança que Caim fosse o redentor, por isso o nascimento de Abel foi mais comum que o de Caim.

Comentário: Na história dessa família, Caim ocupa um lugar de destaque no coração dos pais que imaginavam que ele fosse o filho prometido para restaurar as coisas como eram antes do pecado. O nome Caim significa “Adquirir”, “Possuir” e teve a conotação de demonstrar que Adão e Eva possuíam algo especial, um filho prometido, uma saída para o pecado.

E.G.White escreveu: “Caim e Abel, filhos de Adão, diferiam grandemente em caráter. Abel temia a Deus. Caim, porém, acariciava sentimentos de rebeldia, e murmurava contra Deus por causa da maldição pronunciada sobre a Terra, em virtude do pecado de Adão. Esses irmãos tinham sido instruídos com respeito à provisão feita para a salvação da raça humana. Deles era requerido que praticassem um sistema de humilde obediência, mostrando sua reverência a Deus e fé no Redentor prometido”. *Hist.Redenção*, pag.52

A história desses dois irmãos, ilustra os dois tipos de adoradores que vem diante do Senhor oferecer as ofertas de sua vida devocional não em bens, nem em valores, nem em status ou conceitos teológicos, mas segundo a intenção que tiverem no coração. Por isso Jesus contou a história dos dois adoradores que foram ao templo, tipos de Caim e Abel, o fariseu e o publicano e que tiveram intenções diferentes na adoração. Um era orgulhoso, cheio de si e de obras pessoais e se vangloriava disso. O outro era humilde, consciente de sua condição pecaminosa e suplicava a Deus sua aceitação. Jesus disse: Na verdade quem foi embora justificado, não foi o fariseu cheio de conhecimento, ideias fantásticas ou justiça própria, mas sim o publicano por causa da sua intenção humilde e reconhecimento de sua condição. Caim era o fariseu do início do mundo e Abel era como o publicano da história de Jesus.

Ilustração: Em suas guerras de conquista, Alexandre enviou uma mensagem ao sumo sacerdote em Jerusalém, ordenando que mandasse provisões para suas tropas. O sumo sacerdote recusou-se. Colérico, Alexandre prometeu: - Irei até Jerusalém, devastá-la-ei, e matarei esse sumo sacerdote. Um dia ele se aproximou de Jerusalém. O sumo sacerdote apresentou a Deus o seu caso, em oração. Conhecia o poder do grande conquistador. Recebeu assim uma mensagem de confiança: "Tenha coragem, ânimo, adorne a cidade, abra as portas e que todos os sacerdotes se apresentassem vestidos, sem temer as consequências." Quando Alexandre se deparou com o sumo sacerdote, caiu de joelhos. Um dos generais se aproximou dele, e lhe disse: - Por que estás ajoelhado, tu, que jamais te ajoelhaste diante de um homem, tu que conquistaste o mundo? - Não estou adorando o sumo sacerdote, mas o Deus que o honrou com esse sumo sacerdócio, porque vi essa pessoa num sonho com esse mesmo hábito, quando me encontrava em Díos, na Macedônia... Então, Alexandre com toda humildade acompanhou o sumo sacerdote, entrou na cidade santa, e, subindo ao Templo, ofereceu sacrifícios a Deus, Jeová e saiu abençoado por Deus. A intenção mostra o que temos no coração. Caim tinha uma intenção e Abel tinha outra intenção sobre a adoração.

ESTUDO DE SEGUNDA -FEIRA -11-04-2022

DOIS ADORADORES E SUAS OFERTAS

Quando olhamos para Caim e Abel encontramos duas pessoas com temperamentos diferentes e com ideias diferentes. Eles já eram diferentes no tratamento e nos nomes. Caim foi tratado de forma especial, porque Adão e Eva viam nele a esperança do filho prometido, o esmagador da serpente. Logo podemos notar até pelos nomes a preferência dos pais para com Caim. O nome Caim significava “Adquirir, possuir”, e o nome Abel significa “sopro”. O nome de Caim representava então sentimento de posse, poder, domínio, enquanto o de Abel, dava a ideia de algo abstrato, evasivo, sem consistência. Caim era agricultor, trabalhava na terra de forma bruta. Abel era pastor de ovelhas e passava a ideia de pessoa sublime e que se preocupava com todos. Inclusive via seu irmão como alguém que precisava de Deus. Para esses dois filhos, Adão e Eva transmitiram a promessa divina de enviar um descendente que esmagasse a cabeça da serpente e a eles foi ensinado sobre a adoração a Deus através do sacrifício que simbolizava Jesus como redentor.

E.G.White escreveu: “Através dessa história o Senhor ensinaria a todos que se deve obedecer implicitamente à Sua Palavra. Caim e Abel representam duas classes - os ímpios e os justos, aqueles que seguem seu próprio caminho e aqueles que conscienciosamente guardam os caminhos do Senhor para fazer justiça e juízo.” - Med.Mat. 2002, pag.35

Pergunta 2- Lendo os textos abaixo, como avaliamos a aceitação divina do sacrifício de Abel e por que Deus rejeitou a oferta de Caim? Como entender essa atitude?

Gen. 4:1-5 = . 1 E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz a Caim, e disse: Alcancei do Senhor um homem. 2 E deu à luz mais a seu irmão Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. 3 E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor. 4 E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta. 5 Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante.

Hebr. 11:4 = .4 Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos seus dons, e por ela, depois de morto, ainda fala.

Explicando= Eles aprenderam que era preciso haver o sacrifício e a morte do cordeiro pois simbolizava a morte e o sangue de Jesus. Caim desprezou esse simbolismo.

Comentário: Abel obedeceu às instruções divinas e trouxe exatamente o que Deus pedira enquanto Caim trouxe uma oferta do fruto da terra (fruto do seu trabalho). A ordem divina estava em conformidade com um parâmetro celestial que dizia “Sem derramamento de sangue, não poderia haver remissão de pecados”. Caim era bem-intencionado, mas não havia obediência nessa atitude, pois era uma atitude clássica de tentar a salvação pelas obras próprias. É como dizer: “Por que tem que ser um cordeiro? O que vale é a intenção”.

E.G.White escreveu: “O Senhor dera a Caim e Abel instruções relacionadas com o sacrifício que deveriam trazer-Lhe. Caim trouxe como oferta o fruto da terra, sua própria produção. Não estava disposto a depender de Abel quanto a uma oferta. Não lhe pediria um cordeiro. Pensou em suas próprias obras perfeitas, e estas apresentou ele a Deus” - Med.Mat. 2002, pag.35

Ilustração: Ao aproximar-se Martinho Lutero da porta prestes a abrir-se, para dar entrada à pregação dos juizes na Dieta de Worms, encontrou-se com o celebrado e corajoso general Jorge de Freundsburgo, que conduzia seus soldados contra os exércitos franceses e os pusera em fuga na batalha, aprisionando o rei da França. Este velho general, ao ver Lutero passar, deu-lhe uma palmadinha no ombro, e disse bondosamente: “Coragem monge. Vais enfrentar agora uma batalha como já enfrentei muitas, mas se tua causa é causa justa e estás certo disto, vai em nome de Deus, e não temas como Abel fez diante do seu irmão irado. Deus não te abandonará”. Foi realmente um nobre tributo rendido pela coragem da espada à coragem do espírito e do coração, porque precisamos ser obedientes tanto em espírito como em ação. Caim parecia obediente, mas era orgulhoso e queria fazer do jeito dele. Abel era humilde e era obediente e Deus levou em conta a obediência à sua ordem. Para nós serve a lição de que a obediência agrada a Deus e nos torna vitoriosos espirituais.

ESTUDO DE TERÇA-FEIRA –12-04-2022

IRA, ÓDIO E MORTE

A história de Caim e Abel é uma amostra dos adoradores de hoje e deixa evidente que Abel foi um verdadeiro adorador. Contudo, seu relacionamento com Deus provocou a inveja do seu irmão Caim, que o matou. Afinal, podemos destacar que Abel é um modelo para todo aquele que deseja agradar a Deus, e adorá-Lo em espírito e em verdade. A adoração de Abel nos deixa um exemplo a respeito de como devemos nos aproximar de Deus. Devemos fazê-lo com humildade, reconhecendo a grandeza do Senhor, e que Ele é digno do melhor. Paulo, ao escrever aos romanos, destaca que devemos apresentar nossos corpos, como sacrifício vivo, santo e agradável ao Senhor (Rom. 12.1,2). Existem muitos cristãos que não aprenderam o caminho para a verdadeira adoração, pois não devemos oferecer ao Senhor apenas os nossos pertences, precisamos dedicar-lhe nossas vidas. Não adianta só devolver o dízimo, tem que haver o espírito de fidelidade. Não adianta ir obrigado pregar o evangelho, tem que haver amor pelas almas perdidas. Não adianta só orar pelos doentes, tem que haver empatia, colocar-se no lugar deles como se a dor fosse em nós.

Pergunta 3- De acordo com o relato bíblico, porque Caim matou Abel, seu irmão?

Gen. 4:3-8 = . 3 E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor. 4 E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta. 5 Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante. 6 E o Senhor disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? 7 Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o teu desejo, mas sobre ele deves dominar. 8 E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel, e o matou.

[João 3:12 = . 12 Não como Caim, que era do maligno, e matou a seu irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justas.

Explicando= Caim teve ciúmes da aceitação divina da oferta de Abel e mesmo Deus o aconselhando ele escolheu o caminho do mal e assassinou o seu irmão.

Comentário: A Bíblia não revela, mas dá a entender que além dos ciúmes que Caim sentiu de Abel por ter sido sua oferta aceita por Deus e a dele rejeitada, ele ficou irado com mais alguma coisa, porque seu ódio cresceu de uma maneira incontrolável. João escreveu que ele era do maligno, o que nos permite crer que o diabo deve ter influenciado Caim em sua decisão de assassinar o irmão.

E.G.White escreveu: “Abel não tentou forçar Caim a obedecer à ordem de Deus. Foi Caim, inspirado por Satanás e cheio de ira, quem usou a força. Furioso porque não conseguia compelir Abel a desobedecer a Deus e porque Deus havia aceitado a oferta de Abel e recusado a dele, que não reconhecia o Salvador, Caim matou seu irmão” - Med.Mat. 2002, pag.35

A natureza humana após o pecado é descrita nesse episódio deprimente, pois mesmo sendo aconselhado por Deus a se arrepender, a mudar de atitude, a fazer o bem, a dominar o pecado que rondava de perto, Caim resolveu fazer o que ele achava que o deixaria bem consigo mesmo. Executar sua vontade de ser superior, como o diabo quis fazer no céu e assim se vingou do seu irmão e o matou de forma covarde. Deixou o inimigo dominar seu coração.

Ilustração: Disse um teólogo: “Nosso coração é qual um moinho, sempre ativo, que certo senhor entregou aos cuidados de seu empregado, recomendando-lhe que só deveria ali moer do cereal de seu senhor, fosse trigo, centeio ou aveia; e que deveria viver do seu produto. Aquele servo, porém, tem um inimigo que está sempre querendo prejudicá-lo. Se a qualquer momento o encontra sem vigilância, atira-lhe dentro do moinho, cascalho, piche ou sujeira para parar a máquina, ou palha para se misturar com a farinha. Caso o servo seja cuidadoso em cuidar do moinho, então sai dali uma bela farinha, que é ao mesmo tempo um serviço para seu senhor e um sustento para ele. Mas, se ele se descuida e permite ao inimigo intrrometer-se no seu trabalho os maus resultados logo aparecem e seu senhor indigna-se, e ele próprio passa fome”. O moinho dessa história é o nosso coração e a mente. Do produto deste moinho, você e eu devemos viver. Precisamos cuidar com o que colocamos dentro dele. Caim não se preocupou com isto e fez bobagem e estragou sua vida para sempre.

ESTUDO DE QUARTA -FEIRA -13-04-2022

CAIM RECEBE UM CASTIGO

Ao meditarmos na história de Caim e Abel e seguindo um pensamento jurídico podemos dizer que o crime nasceu no primeiro momento da humanidade. Com o homem, surgiu o delito. Os filhos de Adão e Eva foram autor e vítima do primeiro homicídio – Caim matou Abel. Motivo: a inveja, mal secreto, o pior dos pecados da vida humana. E Deus, antes de punir Caim, assegurou-lhe o direito de defesa como está em Gênesis 4:9.- “E disse o Senhor a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Não sei; sou eu guardador do meu irmão?”. Caim além de se defender, quase disse nas entrelinhas: “O Senhor é que sabe de tudo, o Senhor é que é o guardião de todos os seres humanos”. “Se eu matei Abel é porque o Senhor não aceitou minha oferta, então não cobre de mim, o que o Senhor já sabe”.

Pergunta 4– Por que Deus quis saber de Caim onde estava Abel e por que ele disse que se tornaria fugitivo na terra por causa do seu pecado?

Gen.4:9-16 = . 9 E disse o Senhor a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Não sei; sou eu guardador do meu irmão? 10 E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra. 11 E agora maldito és tu desde a terra, que abriu a sua boca para receber da tua mão o sangue do teu irmão. 12 Quando lavrares a terra, não te dará mais a sua força; fugitivo e vagabundo serás na terra. 13 Então disse Caim ao Senhor: É maior a minha maldade que a que possa ser perdoada. 14 Eis que hoje me lanças da face da terra, e da tua face me esconderei; e serei fugitivo e vagabundo na terra, e será que todo aquele que me achar, me matará. 15 O Senhor, porém, disse-lhe: Portanto qualquer que mate a Caim, sete vezes será castigado. E pôs o Senhor um sinal em Caim, para que o não ferisse qualquer que o achasse. 16 E saiu Caim de diante da face do Senhor, e habitou na terra de Node, do lado oriental do Éden.

Explicando= Quando Deus perguntou: Onde está teu irmão?, queria fazer Caim refletir sobre seu ato criminoso e ele ao dizer que seria fugitivo pela terra, temia ser morto por alguém por causa do seu pecado.

Comentário:. Deus não acusou Caim, mas pretendia fazê-lo pensar em seu pecado e mesmo assim ele negou que tivesse feito algo, fazendo com que o Senhor lhe mostrasse que sabia de tudo que Caim havia feito de errado e isso produziria contra ele uma reação. Caim colheu sobre si uma maldição que o fez tremer e fazê-lo implorar a Deus uma proteção.

Pergunta 5– Por que Caim disse “da tua face me esconderei” e o que isso significava?

Gen.4:14 = . 14 Eis que hoje me lanças da face da terra, e da tua face me esconderei; e serei fugitivo e vagabundo na terra, e será que todo aquele que me achar, me matará.

Explicando= Caim sabia que sem arrependimento o pecado iria separá-lo de Deus e por isso temeu pela própria vida. Sem a proteção divina estamos expostos ao inimigo.

Comentário:. O pecado de Caim trouxe uma segunda maldição sobre a terra e isso ele sentiria na pele quando tivesse que trabalhar para seu sustento. No meio desse panorama de rejeição da misericórdia divina, Caim fugindo da presença do Senhor ainda foi beneficiado pela “graça divina”, obtendo uma certa proteção através de um sinal não especificado na bíblia que o protegeria de ser morto de forma covarde como ele fez com Abel.

E.G.White escreveu: "Caim e Abel representam as duas classes, os justos e os ímpios, os crentes e os incrédulos, que deviam existir desde a queda do homem até o segundo advento de Cristo. O assassinio de Abel por seu irmão Caim, representa os ímpios que teriam inveja dos justos, e perseguiriam os justos e os arrastariam à morte, porque seu reto proceder lhes condenava a conduta pecaminosa". – Hist. Redenção, pag.54

Ilustração: Certa vez um pombo resolveu se alimentar no lixo e, para sua tristeza, ao ciscar naquele lugar impróprio, uma fita de plástico enrolou-se em uma de suas pernas, e ele não conseguia mais alçar voos normais. Ficou isolado no alto de um sobrado, até que se enroscou numa antena de televisão, onde ficou um bom tempo dependurado, se batendo, até morrer. De maneira semelhante o inimigo enlaça os nossos pés, se nos vê ciscando no lixo do pecado. Assim caímos em suas armadilhas, destruindo nossa vida espiritual. Foi o que aconteceu com Caim, colhendo o que plantou e se tornando um fugitivo por toda a vida.

ESTUDO DE QUINTA -FEIRA -14-04-2022

A MÁ NATUREZA HUMANA

Deus criou Adão e Eva e após o pecado, Caim foi o primeiro ser humano a nascer debaixo da nova natureza humana pecaminosa e parece que o resultado não foi muito bom, no entanto Abel que nasceu em seguida, foi considerado justo diante de Deus, mesmo com a natureza humana pecaminosa. Isso nos coloca diante das escolhas que fazemos e com isso podemos estar escolhendo o lado do bem ou o lado do mal. O apóstolo João ao mencionar Caim, ele escreveu que Caim, era do maligno. Caim foi o primeiro homem a mostrar nitidamente a perversidade que o pecado causou na raça humana. Ele não foi capaz de oferecer um culto verdadeiro a Deus. Ele foi tomado pela inveja e pela maldade e, ainda que alertado sobre suas atitudes pelo próprio Deus, não se arrependeu e foi dominado pelo pecado.

Ilustração: Em 1789, nos dias vermelhos da Revolução Francesa, os campos de semeadura na França estavam de tal maneira cansados, que o trigo não produziria alimento para toda a população. Foi nessa ocasião que um político, de nome Gufroy, teve uma ideia que mostra, a maldade humana. O país possuía, então, vinte e cinco milhões de habitantes, mas só lhe era possível, pela pobreza e abandono das terras, assegurar alimento a cinco milhões. Gufroy escreveu no seu jornal essa ideia macabra: "Temos que eliminar vinte milhões de pessoas! A França está povoada demais!". Nem é preciso dizer o que aconteceu com esse político cruel e desumano que teve a ousadia de expor sua maldade de extermínio gerada pelo pecado.

Pergunta 6– Como a vida pecaminosa de Caim criou um rastro de impiedade e pecado?

Gen.4:17-24 = . 17 E conheceu Caim a sua mulher, e ela concebeu, e deu à luz a Enoque; e ele edificou uma cidade, e chamou o nome da cidade conforme o nome de seu filho Enoque; 18 E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a Metusael e Metusael gerou a Lameque. 19 E tomou Lameque para si duas mulheres; o nome de uma era Ada, e o nome da outra, Zilá. 20 E Ada deu à luz a Jubal; este foi o pai dos que habitam em tendas e têm gado. 21 E o nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e órgão. 22 E Zilá também deu à luz a Tubalcaim, mestre de toda a obra de cobre e ferro; e a irmã de Tubalcaim foi Noema. 23 E disse Lameque a suas mulheres Ada e Zilá: Ouvei a minha voz; vós, mulheres de Lameque, escutai as minhas palavras; porque eu matei um homem por me ferir, e um jovem por me pisar. 24 Porque sete vezes Caim será castigado; mas Lameque setenta vezes sete.

Explicando= Caim deixou uma descendência problemática e rebelde pois o primeiro bigamo foi Lameque que foi um homem cruel e assassino confesso por motivos fúteis. Ele influenciou toda uma geração com sua maldade.

Comentário: Pessoas de índole cruel geralmente tem descendência nesse mesmo nível, porque os que nascem e vão convivendo com os maus, aprendem a serem maus também. Lameque era neto de Caim e ele se referiu ao crime de Caim de forma vulgar e acrescentou dois crimes por ele praticado e falava disto para se vangloriar e dizer que era pior que Caim. Nesse cenário de maldade humana, Eva ficou grávida e um filho nasceu a quem deram o nome de "Sete" e por quem Eva exclamou: "O Senhor me deu outro descendente". O livro de Gênesis continua mencionando os personagens e a conclusão que se tem é que a maldade humana só estava aumentando e por isso Deus resolveu enviar um dilúvio.

E.G.White escreveu: "A maldade do homem era tão grande, e aumentou a um ponto tão terrível, que Deus Se arrependeu de ter criado o homem sobre a Terra, pois viu que a maldade do homem era incontrolável". – Hist.Redenção, pag.62

Ilustração: Em 05 de Junho de 2014 por volta das 22:30 horas, dois jovens atearam fogo em um morador de rua em Curitiba. A vítima, de aproximadamente 40 anos, foi salva por um motorista que passava pelo local. Ele usou o extintor do carro para apagar as chamas. Testemunhas relataram terem visto dois rapazes se aproximarem do morador de rua, que estava dormindo, e atear fogo com um isqueiro. Um galão de gasolina foi encontrado no local. É muita maldade dentro do coração humano.

O profeta Isaías escreveu: "Lavaí-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos Meus olhos e cessai de fazer mal. Aprendeí a fazer o bem." Isa. 1:16 e 17.

SEXTA-FEIRA RESUMO E APLICAÇÃO ESPIRITUAL

15-04-2022

Resumo: No encerramento desse estudo falando sobre o legado de Caim, percebemos que o pecado atuou fortemente na vida de Caim. Parece sempre a velha fórmula, um é bom e o outro é mau. Um é de Deus e o outro do diabo. Deus havia avisado Adão e Eva das consequências da desobediência e eles preferiram acreditar na serpente. Hoje também não é diferente, pois conhecemos a vontade divina expressa em sua Palavra, mas preferimos escutar a voz do inimigo sempre disfarçado de algo bom que nos encanta os olhos e assim reparamos em nossa vida a velha fórmula do pecado.

Ilustração: Para obter garantias da prestação de serviço da pulverização de canaviais por empresas de aviação agrícola, usinas de açúcar, ou destilarias de álcool, exigem que determinada área fique sem a aplicação de agrotóxicos. Aquele espaço é chamado de "testemunha". A área que não recebe o produto químico, mostrará a diferença da que foi pulverizada, testemunhando a eficácia — ou não — dos produtos agrícolas aplicados. Nós que servimos a Deus mostramos ao mundo o efeito da graça divina sobre nossa vida, mostrando que o pecado e a maldade nos tornam diferentes do restante do mundo. Somos uma área que "testemunha" do poder de Deus em nossa vida e do afastamento do pecado.

O pecado e as insinuações satânicas levaram Caim a ter inveja do seu irmão, até chegar ao ponto de mata-lo porque queria que sua oferta "personalizada" de frutos da terra fosse aceita, para provar que o que vale é a "intenção" e nem tanto o ritual. Caim estava enganado e para não se dar por derrotado, eliminou as provas contra ele, que era a vida do "Justo Abel", como disse Jesus a respeito dele nessas palavras: "E, dessa maneira, sobre vós cairá todo o sangue justo derramado na terra, desde o sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem matastes entre o santuário e o altar".

O crime de Caim foi covarde, pois diz a Bíblia que ele depois que teve seu sacrifício rejeitado, ficou irritado e fechou a cara. Logo depois convidou Abel para ir com ele num certo lugar e ali sem chance de defesa para o irmão, ele praticou um crime hediondo, um fratricídio. Eis o texto falando sobre isto: "E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel, e o matou". (Gen. 4:8).

A punição de Caim aconteceu de imediato pois ele ainda afrontou a Deus com sua arrogância quase que colocando a culpa no Criador. Com suas respostas ferinas, é possível até imaginar que ele poderia ter dito assim: "O Senhor não aceitou minha oferta, por isso me zanguei e para não blasfemar contra Ti, matei Abel para ele parar de falar, me dar sermão". Adão e Eva ficaram cegos de encanto pela beleza da fruta do conhecimento e pecaram. Caim ficou cego com a beleza do sacrifício de Abel e ficou irado e se dispôs a mata-lo. Em ambos os casos, o personagem nas sombras, é o diabo que exultou com a derrota de todos eles. Por fim o legado de Caim foi o pior possível com sua revolta contra Deus, com a morte do irmão, com o abandono da família entristecida, com a fuga da presença divina e com as maldades praticadas por seus descendentes, entre eles Lameque, homem cruel e sanguinário e outros mais.

Que esta lição nos deixe alertas contra as insinuações do inimigo e contra o pecado que pode inicialmente parecer atrativo, mas é mortal no final das contas. Deus nos protege disso tudo!

FELIZ SÁBADO

*O Senhor é o meu rochedo, e o meu lugar forte,
e o meu libertador;*

SAL. 18:2

POR DO SOL DE 15/ ABRIL - Fonte: www.apolo11.com

MANAUS : 18:01	P.VELHO: 18:10	BELEM : 18:15	FORTALEZA:17:34	RECIFE :17:14
SALVADOR:17:27	VITÓRIA: 17:29	CUIABÁ : 17:35	BRASÍLIA : 18:01	C.GRDE:17:25
B.HORIZ : 17:42	R.JANEIR:17:40	S.PAULO : 17:52	CURITIBA : 18:01	P.ALEGRE:18:05